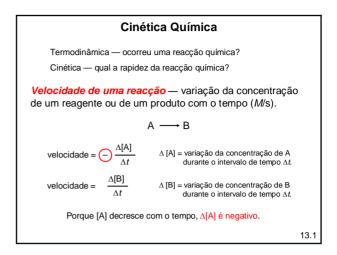
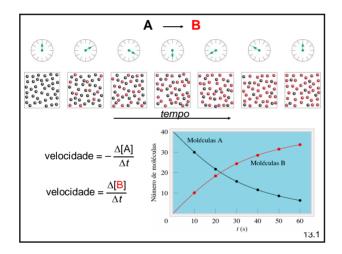
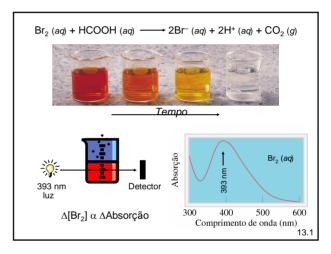
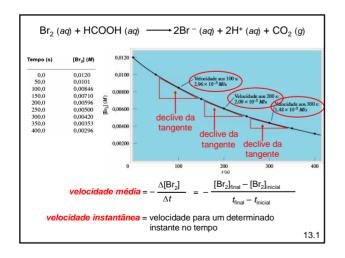
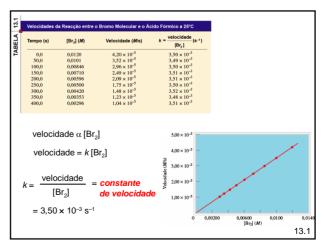
Capítulo 13 Cinética Química Velocidade de Uma Reacção Lei de Velocidades Lei de Velocidades Relação Entre a Concentração de Reagente e o Tempo Energia de Activação e Dependência das Constantes de Velocidade com a Temperatura Mecanismos Reaccionais Catálise Cópia baseadas na apresentação fornecida pelo editor e não dispensa a consulta do livro "QuÍMICA GERAL", Chang, McGraw Hill

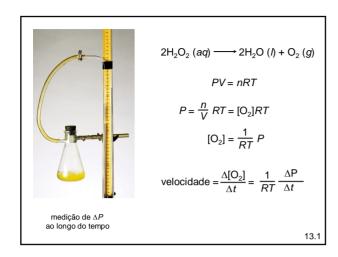


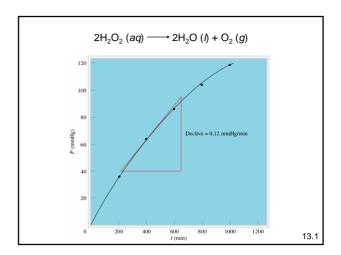












Velocidades de Reacção e Estequiometria

Por cada mole de B formado são consumidas duas moles de A

$$\text{velocidade} = -\frac{1}{2} \frac{\Delta[A]}{\Delta t} \qquad \qquad \text{velocidade} = \frac{\Delta[B]}{\Delta t}$$

$$aA + bB \longrightarrow cC + dD$$

velocidade =
$$-\frac{1}{a}\frac{\Delta[A]}{\Delta t} = -\frac{1}{b}\frac{\Delta[B]}{\Delta t} = \frac{1}{c}\frac{\Delta[C]}{\Delta t} = \frac{1}{d}\frac{\Delta[D]}{\Delta t}$$

13.1

Escreva a expressão da velocidade para a seguinte reacção:

$$CH_4(g) + 20_2(g) \longrightarrow CO_2(g) + 2H_2O(g)$$

$$\begin{split} \text{velocidade} &= -\frac{\Delta[\text{CH}_4]}{\Delta t} = -\frac{1}{2}\,\frac{\Delta[\text{O}_2]}{\Delta t} \\ &= \,\frac{\Delta[\text{CO}_2]}{\Delta t} = \frac{1}{2}\,\frac{\Delta[\text{H}_2\text{O}]}{\Delta t} \end{split}$$

13.1

Lei de Velocidade

Lei de velocidade — exprime a relação da velocidade de reacção com a constante de velocidade e com as concentrações dos reagentes.

$$aA + bB \longrightarrow cC + dD$$

velocidade =
$$k [A] B \mathcal{V}$$

A reacção é de ordem x em relação a A

A reacção é de ordem y em relação a B

A reacção é de ordem global (x + y)

13.2

$$x = 1$$

Se quadriplicarmos [CIO2] com [F2] constante, a velocidade quadriplica

velocidade = $k[F_2][ClO_2]$

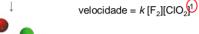
13.2

Leis de Velocidade

- As leis de velocidade são **sempre** determinadas experimentalmente.
- A ordem de reacção é sempre definida em função das concentrações dos reagentes (não dos produtos).
- A ordem em relação a um reagente, não está relacionada com o coeficiente estequiométrico do reagente na equação global acertada.



$$F_2(g) + 2 CIO_2(g) \longrightarrow 2FCIO_2(g)$$



13.2

Determine a lei de velocidade e calcule a constante de velocidade para as seguintes reacçoes a partir dos dados:

$$S_2O_8^{2-}(aq) + 3I^-(aq)$$
 \longrightarrow $2SO_4^{2-}(aq) + I_3^-(aq)$

Experiência	[S ₂ O ₈ ²⁻]	[1-]	Velocidade inicial (M/s)
1	0,08	0,034	2,2 × 10 ⁻⁴
2	0,08	0,017	1,1 × 10 ⁻⁴
3	0,16	0,017	2,2 × 10 ⁻⁴

velocidade =
$$k [S_2O_8^{2-}]^x[I^-]^y = k [S_2O_8^{2-}][I^-]$$

Quando [l-] duplica, a velocidade duplica (experiência 1 e 2). y = 1

Quando $[S_2O_8^{2-}]$ duplica, a velocidade duplica (experiência 2 e 3). x = 1

$$k = \frac{\text{velocidade}}{[S_2O_8^{2-}][I^-]} = \frac{2.2 \times 10^{-4} \, \text{M/s}}{(0.08 \, \text{M})(0.034 \, \text{M})} = \textbf{0.08/M} \cdot \textbf{s}$$

13.2

Reacções de Primeira Ordem

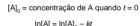
A **→**produto

velocidade =
$$-\frac{\Delta[A]}{\Delta t}$$
 e velocidade = $k[A]$

$$k = \frac{\text{velocidade}}{M} = \frac{Ms}{M} = 1/s \text{ ou s}^{-1}$$

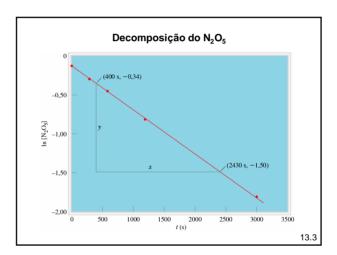
$$-\frac{\Delta[A]}{AA} = k[A]$$

[A] = concentração de A no instante t









A reacção 2A → B é de primeira ordem em A, com uma constante de velocidade de 2,8 x 10⁻² s⁻¹ a 80°C. Qual o tempo necessário para que a concentração de A diminua de 0,88 *M* para 0,14 *M*?

$$ln[A] = ln[A]_0 - kt$$
 $[A]_0 = 0.88 M$

$$kt = \ln[A]_0 - \ln[A]$$
 [A] = 0,14 M

$$t = \frac{\ln[A]_0 - \ln[A]}{k} = \frac{\ln \frac{[A]_0}{[A]}}{k} = \frac{\ln \frac{0.88 M}{0.14 M}}{2.8 \times 10^{-2} \text{ s}^{-1}} = 66 \text{ s}$$

13.3

13.3

Reacções de Primeira Ordem

Tempo de meia-vida, t_4 — tempo necessário para que a concentração de um reagente diminua para metade do seu valor inicial.

$$t_{\frac{1}{2}} = t$$
 quando [A] = [A]₀/2

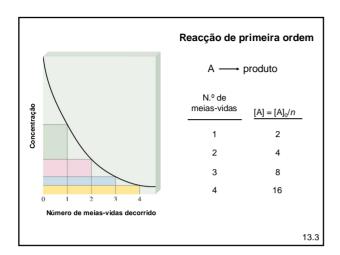
$$t_{\frac{1}{k}} = \frac{\ln \frac{1 + \frac{1}{k}}{\frac{1}{k} - \frac{1}{k}}}{\frac{1}{k}} = \frac{\frac{1}{k}}{\frac{1}{k}} = \frac{0.693}{k}$$

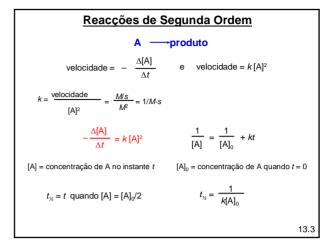
Calcule o tempo de meia-vida para a decomposição do ${\rm N_2O_5}$ com uma constante de velocidade de 5,7 × 10⁻⁴ s⁻¹.

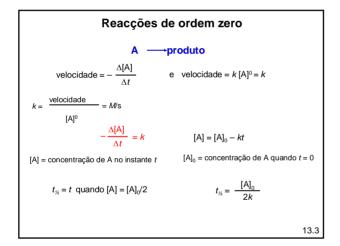
$$t_{\%} = \frac{\ln 2}{k} = \frac{0,693}{5,7 \times 10^{-4} \text{ s}^{-1}} = 1200 \text{ s} = 20 \text{ minutos}$$

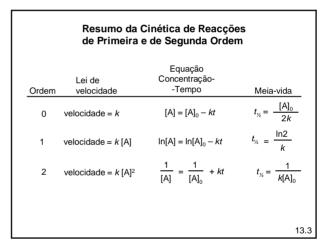
Como é que sabe que a decomposição é de primeira ordem?

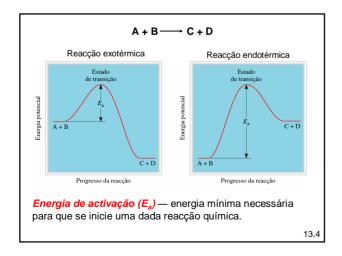
unidades de k (s⁻¹) 13.3

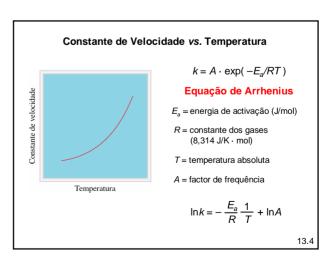


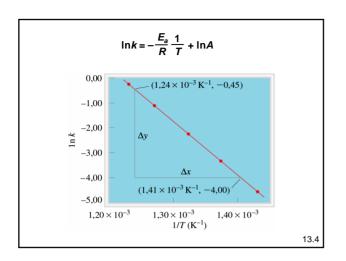


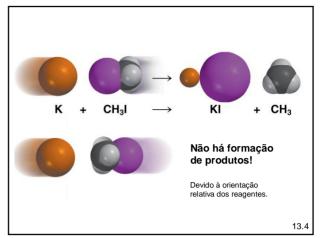












Mecanismos Reaccionais

O progresso da reacção global ao nível molecular pode ser representado por um conjunto de reacções simples ou etapas elementares.

A sequência de etapas elementares que conduzem à formação do produto denomina-se mecanismo de uma reacção.

$$2NO(g) + O_2(g) \longrightarrow 2NO_2(g)$$

N₂O₂ é detectado durante a reacção!

 $NO + NO \longrightarrow N_2O_2$ Etapa elementar: + Etapa elementar:

 $\frac{N_2O_2 + O_2 \longrightarrow 2NO_2}{2NO + O_2 \longrightarrow 2NO_2}$ Reacção global:

Espécies intermediárias — aparecem no mecanismo da reacção (isto é, nas etapas elementares) mas não aparecem na equação química global estequiométrica.

As espécies intermediárias são sempre formadas numa das etapas elementares iniciais e consumidas posteriormente numa outra etapa elementar.

> Etapa elementar: + Etapa elementar: :

 $\begin{array}{ccc} & & & & \\ \hline N_2O_2 & O_2 & \longrightarrow & 2NO_2 \\ \hline 2NO + O_2 & \longrightarrow & 2NO_2 \end{array}$ Reacção global:

cularidade de uma reacção — número de moléculas que intervêm numa etapa elementar.

- Reacção unimolecular etapa elementar com 1 molécula
- Reacção bimolecular etapa elementar com 2 moléculas
- Reacção trimolecular etapa elementar com 3 moléculas

13.5

Leis de Velocidade e Etapas Elementares

Reacção unimolecular A ---- produtos velocidade = k[A]Reacção bimolecular A + B --- produtos velocidade = k [A][B]Reacção bimolecular A + A --- produtos velocidade = $k [A]^2$

Mecanismos de reacção plausíveis:

- A soma das etapas elementares tem de reproduzir a equação global estequiométrica da reacção.
- A lei de velocidade correspondente à etapa determinante da velocidade da reacção deve ser idêntica à lei de velocidade determinada experimentalmente.

A etapa determinante da velocidade é o passo mais lento da sequência de etapas que conduz à formação de produtos.

13.5

13.5

A lei de velocidade experimental da reacção entre o NO2 e o CO para produzirem NO e CO₂ é velocidade = k[NO₂]². Pensa-se que a reacção ocorre através de duas etapas:

Etapa 1:

Etapa 2:

Qual é a equação global estequiométrica da reacção?

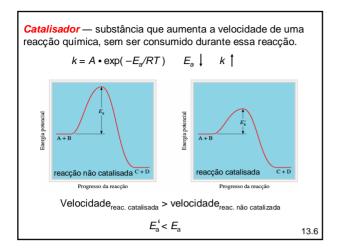
 $NO_2 + CO \longrightarrow NO + CO_2$

Qual é a espécie intermediária? NO_3

Comente as velocidades relativas das etapas 1 e 2?

velocidade = $k[NO_2]^2$ é a lei de velocidade para a etapa 1; por isso a etapa 1 deve ser mais lenta do que a etapa 2.

13.5



Na *catálise heterogénea*, os reagentes e o catalisador encontram-se em fases diferentes.

- Síntese do amoníaco de Haber
- Processo de Ostwald para a produção do ácido nítrico
- Conversores catalíticos

Na *catálise homogénea* os reagentes e o catalisador estão dispersos numa única fase, geralmente líquida.

- Catálise ácida
- Catálise básica

13.6

